

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora

Class.: 90

Data: 20/02/85

Pg.: _____

Novamente, índios em pé de guerra

Boa Vista - Outro foco de tensão entre brancos e índios surgiu em Roraima. Na maloca de Wilimond, região do Rio Aila, na fronteira com a Guiana Inglesa, Francisco Batista, filho do fazendeiro e pecuarista Rodrigues Batista, tocou fogo na casa de um índio da tribo Macuxi, que havia construído a palhoça para assumir o posto de encarregado da criação comunitária de porcos e galinhas. Em represália, os índios também queimaram a casa de Francisco e a situação está tensa na área.

Ontem, vários tuxauás (caciques) estiveram reunidos em Boa Vista, para preparar um documento denunciando a ação do fazendeiro, pois até agora não receberam nenhum apoio mais efetivo da Funai ou da Polícia Federal. Na reunião estiveram os tuxauás Jaci, da maloca do Maturuca; Luís, da maloca do Piolho; Anísio, da maloca Maracanã; Orlando, da maloca Uiramutã; Juscelino, da maloca Monte Muirá; e Domingos, da maloca Camaram, enquanto os demais tuxauás permaneciam de prontidão nas outras malocas da região, com receio de novas represálias por parte dos fazendeiros e seus capangas.

Segundo o tuxauá Jaci, o problema vem ocorrendo já há três anos. Até agora, Rodrigues Batista já queimou cinco casas dos índios, sem que estes reagissem. Jaci afirma que, agora, os índios perderam a paciência e resolveram revidar. Disse que no fim de semana o índio Macuxi, da maloca Vilemond, terminou de construir a casa do retiro, para onde vai como encarregado do gado e dos porcos pertencentes à comunidade, formada por várias malocas (só na região do mau, há cerca de 3.500 macuxis). Quando lá chegou, o fogo já estava consumindo tudo, inclusive os mantimentos que havia transportado.